

OS QUE LIDAM COM SELOS

COLEZIONADOR — O que compra um catálogo, consulta-o regularmente, adquire selos, estuda-os, coloca-os em álbum ou classificador e normalmente frequenta urna agremiação filatélica, onde tem contato com outros filatelistas para aprimorar seus conhecimentos.

JUNTADOR DE SELOS - acha os selos bonitos, vez por outra comparece a uma reunião de filatelistas, adquire alguns selos, guarda-os em cadernos ou caixas de papelão. Geralmente não sabe o que tem.

INVESTIDOR — sempre que um selo é emitido, ele vai ao Correio, adquire algumas folhas, coloca-as em urna pasta de plástico, sem ao menos saber o que comprou. Para ele o selo é um investimento como outro qualquer.

VENDEDOR — está sempre na espreita de um incauto que lhe ofereça, às vezes por dificuldades financeiras, selos ou coleções a preço de "banana", além de andar sempre preocupado à procura de listas que alteram os preços dos selos brasileiros. Também chamado especulador.

COMERCIANTE legalmente estabelecido, adquire coleções e novidades para atender seus fregueses, sendo muito comum um comerciante também ser um grande colecionador.

CURIOSOS — os que puxam conversa com filatelistas e só sabem perguntar o preço de um "olho de boi" e, sob qualquer pretexto, mudam de assunto.

BICÃO — procura infiltrar-se entre os filatelistas, captar amizade, está sempre presente aos grandes eventos filatélicos. Enfim, tira proveito de todas as oportunidades para aparecer e nunca se sabe o que ele coleciona.

BICÃO CORRESPONDENTE — escreve para jornais e revistas, especializado em filatelia propondo troca de selos, mas o que realmente pretende é tão somente correspondência amorosa.

Publicado originalmente no Santa Catarina Filatélica, órgão da Associação Filatélica de Santa Catarina, nº 13, setembro/outubro de 1977, sem anotação do autor.
